



JORNAL SERVINDO



Edição 366ª - Abril/2024

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

Mala Direta
Básica

75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.



**ANO DA ORAÇÃO
EM PREPARAÇÃO PARA O JUBILEU 2025**

Pág 13

Pág 2 | Ordenação dos novos
Diáconos Permanentes - Parte 2

Pág 5 | Celebração dos sacramentos
da Iniciação à Vida Cristã

Pág 10 | 1º Seminário sobre a Migração



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

**JESUS CRISTO
RESSUSCITOU.
ALELUIA!
ALELUIA!**



1. *Jesus Cristo, nossa Páscoa
Ressuscitou e hoje vive
Celebremos, pois a sua festa,
Na alegria da fraternidade.*

*Jesus Cristo está vivo,
Entre nós! Aleluia, aleluia!*

2. *Ele é a nossa esperança,
Com sua morte deu-nos vida.
E hoje vai conosco lado a lado,
Dando sentido ao nosso caminhar.*

(Irmã Miria Koling)

Por que buscais entre os mortos aquele que está vivo? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos disse...

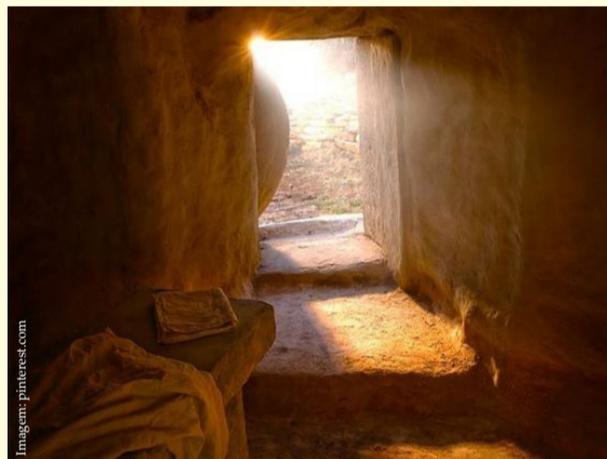
Um dos primeiros sinais da ressurreição do Senhor é o túmulo vazio, sem o corpo. Daquele que há três dias antes fora julgado, condenado, humilhado, crucificado e morto. A dor da perda do Senhor era tão forte que vemos os apóstolos abatidos, receosos, descrentes do testemunho das mulheres que foram ao túmulo que confirmaram a ressurreição. De fato, Ele ressuscitou como havia dito.

Nesses tempos em que a Igreja nos convida a aprofundar o itinerário da fé podemos ver nesta passagem o caminho que Pedro faz à fé. No Evangelho de João 20,1-9 vemos o itinerário crescente da fé pascal. Desde o desespero/desilusão de Madalena, passando por Pedro, meio que confuso e amedrontado, alcança-se o ápice da fé: "ele viu e acreditou". Neste

evangelho o Senhor nos convida a abandonar a desilusão e desespero da vida sem fé para abraçar a alegria da fé no ressuscitado, que nos enche de esperança e amor.

Agora somos nós, desconfiados e medrosos, que corremos para ver Jesus. Muitas preocupações surgem, há muitas pedras no caminho, como removê-las? Lembro-me de outra passagem. "A fé remove montanhas" (cf. Mateus 17,20). É isso que acontece. Nada pode deter aquelas mulheres e aqueles homens de outrora enquanto corriam em direção ao túmulo. Hoje as pedras, os obstáculos são outros. Não dá para perder tempo com os obstáculos é necessário colocar-se a caminho e correr, pois, assim temos chance de ver o Senhor.

Por isso, coragem! Não dá para ficar parado. É necessário colocar-se a caminho.



O MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

No dia 10 de maio de 2021 em forma de *Motu proprio* o Papa Francisco escreveu mais uma CARTA APOSTÓLICA – "ANTIQUUM MINISTÉRIUM", instituindo assim o Ministério de Catequista.

Toda a história da evangelização destes dois milênios manifesta, com grande evidência, como foi eficaz a missão dos catequistas. Bispos, sacerdotes e diáconos, juntamente com muitos homens e mulheres de vida consagrada, dedicaram a sua vida à instrução catequética, para que a fé fosse um válido fundamento para a existência pessoal de cada ser humano.

Os catequistas, no dizer do Papa, são homens e mulheres chamados e impulsionados pelo Espírito Santo que vão ao encontro de tantas pessoas que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã. Por essa razão, os pastores da Igreja têm o dever de sustentar neles esse dom que lhes é dado pelo Espírito e assim o reconhecendo presente, de modo que possam cumprir a sua tarefa evangelizadora com competência e fidelidade ao Evangelho.

O ministério dos catequistas está relacionado com a pastoral da transmissão da fé desde

o primeiro anúncio, que introduz no querigma, pela instrução que os torna conscientes da vida nova em Cristo e os prepara para os sacramentos da iniciação cristã, até a formação permanente que permite que cada batizado possa "(...) dar a razão da sua esperança a todo aquele que lhe peça" (1Pd 3,15).

O Papa afirma que o catequista é ao mesmo tempo testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que introduz crianças, adolescentes, jovens e adultos em nome da Igreja na vivência da fé cristã.

Reconhecendo o ministério do catequista como um serviço estável na vida da Igreja, o desejo do Papa Francisco é dar um impulso ao empenho missionário que se estende a todos os fiéis batizados, o qual deve ser desempenhado de forma permanente, sem perder o seu caráter secular, evitando assim a tentação da clericalização.

A Coordenação da Pastoral da catequese irá encaminhar, para todas as paróquias, os requisitos para aqueles que desejam receber este ministério. Deus recompense e abençoe todos os nossos catequistas.

Editorial

O dia 1º de abril é conhecido como dia da mentira, no entanto, no Evangelho segundo João 8,32, encontramos uma afirmação proferida por Jesus: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Essas palavras ecoam através dos séculos, contrariando a lógica do mundo e nos desafiando, como cristãos, sobre o valor de praticar a verdade em nossas vidas.

Em tempos de fake news a verdade, na perspectiva cristã, é uma força libertadora. Ela nos liberta das correntes da ignorância, da ilusão e da falsidade. Quando abraçamos a verdade, somos capacitados a enxergar o mundo com clareza, a compreender a nós mesmos e aos outros de maneira mais profunda e autêntica. A verdade nos dá a coragem de confrontar nossos próprios erros e fraquezas, permitindo-nos crescer e evoluir como indivíduos.

As palavras de Jesus transcendem o tempo e carregam consigo um profundo significado sobre a importância da verdade em nossa jornada espiritual em direção à santidade. Pois a verdade, como nos é ensinada por Jesus, não é apenas um conjunto de fatos ou informações, mas uma realidade profunda que se estende até o âmago de nossa existência. Conhecer a verdade implica não apenas reconhecer a realidade externa, mas também compreender a verdade sobre nós mesmos, sobre nossas motivações, nossos relacionamentos e nossa relação com Deus.

Por outro lado, a mentira é uma sombra que obscurece a verdade. Ela envolve nossas mentes em um véu de engano, distorcendo nossa percepção da realidade. A mentira é uma prisão sutil, aprisionando-nos em um ciclo de falsidade e decepção. Quando escolhemos viver na mentira, estamos nos condenando à escravidão de nossas próprias mentiras, incapazes de experimentar a verdadeira liberdade que vem com a honestidade e a justiça.

Em última análise, a busca pela verdade é uma jornada contínua e desafiadora. Requer coragem, honestidade e uma disposição para confrontar a verdade, mesmo quando é difícil. No entanto, é uma jornada que vale a pena, pois é somente através da verdade que encontramos a libertação verdadeira e duradoura para nossas almas.

A santidade, em sua essência, é viver em conformidade com a vontade de Deus. É buscar a excelência moral e espiritual em todas as áreas de nossas vidas. E é somente através da verdade que podemos alcançar essa santidade desejada. Quando vivemos na verdade, estamos nos alinhando com a vontade divina, seguindo os passos de Cristo e nos tornando cada vez mais semelhantes a Ele.

No entanto, a busca pela santidade através da verdade não é isenta de desafios. Muitas vezes somos tentados a desviar do caminho da verdade, sucumbindo à tentação de mentir, enganar ou justificar nossas ações. No entanto, é precisamente nessas horas que devemos nos agarrar ainda mais firmemente à verdade, confiando no poder transformador de Deus para nos ajudar a superar todas as dificuldades.

Em resumo, conhecer a verdade e viver de acordo com ela é essencial para nossa busca pela santidade. É um chamado que nos desafia a sermos verdadeiros discípulos de Cristo, refletindo Sua luz e amor ao mundo ao nosso redor. Que possamos sempre buscar a verdade em todas as áreas de nossas vidas, confiando na promessa de Jesus de que, ao fazê-lo, encontraremos a verdadeira liberdade e nos tornaremos verdadeiramente santos.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Anderson Bernardes

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



ORDENAÇÃO DOS NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES - PARTE 2

Na edição do mês de março, compartilhamos aqui sobre as 7 ordenações diaconais que aconteceram em nossa diocese. Nesta edição apresentamos as ordenações de 3 novos diáconos permanentes. No dia 06 de março, pela a Imposição das Mãos e Oração Consecratória de nosso bispo diocesano, foi ordenado o Diác. Flávio Aparecido Murro, em Goioerê. No dia 08 em Juranda, foi ordenado os Diác. Benedito Lopera Bosco e Custódio dos Reis Wachesk.

As ordenações contaram com a participação de padres, diáconos, seminaristas, religiosos, autoridades locais, familiares e amigos dos ordenados, e um grande número de fiéis, que encheram as igrejas para participar desse momento significativo para nossa diocese. Foram momentos emocionantes, principalmente pelo fato dessas ordenações marcarem o encerramento de uma série de 10 ordenações que ini-



ciaram no dia 28 de fevereiro, com a ordenação do Diác. Antônio Carlos de Lima, em Campina da Lagoa.

Os 10 diáconos permanentes ordenados fazem parte da segunda turma da Escola Diacanal Santo Estevão, de nossa diocese. Eles iniciaram os estudos em 2016, sob a direção do Pe. Valdecir Liss e do Diác. Marcos Alexandre de Carvalho, que fez uma bela retrospectiva de toda a caminhada dessa turma. O diácono

Marcos na oportunidade agradeceu os colaboradores da escola, assim como fez memória do saudoso diácono Artur Baretta (in memoriam), que colaborou muito com a formação dos novos diáconos permanentes em nossa diocese.

Continuamos juntos em oração pelas vocações, para que mais homens se sintam chamados ao sacerdócio e ao diaconato em nossa diocese, assim como pelas vocações religiosas e familiar.

06|03 - Diácono Flávio Aparecido Murro - Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro - Goioerê



LEMA:
"Não foste vós que me escolheste, fui eu que vos escolhi".
João 15,16.



"Ser diácono é ser um servidor do Cristo, no ministério do anúncio da Palavra de Deus, auxiliar no presbitério e sobre tudo assistir os irmãos mais necessitados promovendo obras de fraternidade e misericórdia".



08|03 - Diácono Benedito Lopera Bosco - Juranda



"Ser diácono permanente é uma vocação para o serviço da comunhão entre os irmãos. Consagrado para a comunidade eclesial pelo sacramento da ordem. Essa vocação abrange três dimensões: familiar, profissional e eclesial".



LEMA:
"Eis que venho Senhor com prazer
faço a vossa vontade".
Salmo 39,40.

08|03 - Diácono Custodio dos Reis Wachesk - Juranda



LEMA:
"E disse lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura".
Marcos 16,15.



"Ser diácono é ouvir o chamado de Deus para o serviço em sua igreja. Exercer com amor esta sublime vocação, doando-me a cada dia e buscando conhecer e fazer a vontade de Deus sendo um instrumento em suas mãos, no cuidado com os mais pobres e necessitados de sua palavra".

PRIMEIRO ENCONTRO DIOCESANO DA CATEQUESE DE 2024

Para que os catequistas possam transmitir a fé, é preciso catequistas bem preparados, com formação sólida que envolva não só o conhecimento, mas o cultivo da espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo, por isso a coordenação Diocesana tem preparado a nível diocesano e decanal formação para Catequistas.

No dia 23 de março, foi realizado no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, uma formação com nosso bispo, Dom Bruno Versari, e nosso assessor diocesano, Pe. Waldir Romero. Ao todo foram 308 catequistas participando do encontro.

Neste dia foi abordado a leitura orante da bíblia na prática por Dom Bruno, que é um processo que, especialmente na catequese de crianças, precisa ser trabalhado de maneira simples, para ser bem entendido, valorizado e acolhido. É normalmente apresentado em 4 passos: **leitura** (o que o texto diz

em si); **meditação** (o que o texto diz para mim, hoje); **oração** (o que o texto me faz dizer a Deus); e **contemplação** (como o texto me faz olhar a vida, tomar decisões, assumir compromissos).

Logo após tivemos uma explanação sobre o Ministério do Catequista, e como está sendo organizado em nossa diocese os critérios para formação de catequistas que receberão este Ministério.

A CNBB já definiu os requisitos necessários para alguém ser instituído no ministério de catequista, a saber: ser escolhido pela

comunidade eclesial; ter no mínimo 20 anos de idade e 5 anos de atuação na catequese; ter participado da formação básica proposta pela diocese; ter participado da formação específica e imediata para a recepção do ministério, com duração mínima de seis meses, de acordo com as orientações.

A organização da formação para os Catequistas deve formar sujeitos eclesiais, “*ser sujeito eclesial significa ser maduro na fé, testemunhar amor à Igreja, servir aos irmãos e irmãs, permanecer no seguimento de Jesus, na escuta obediente à inspira-*

ção do Espírito Santo e ter coragem, criatividade e ousadia para dar testemunho de Cristo” (Doc. 105, n. 119) considerando a diversidade das modalidades formativas, formar para o mundo digital, priorizar a formação bíblica, dar atenção à Doutrina Social da Igreja e incluir a formação sobre as dimensões socioambientais da fé cristã.

Este caminho deve ser realizado numa espiritualidade comunitária e de oração para que haja uma sólida formação. Muitos catequistas podem redescobrir sua vocação nesse processo.



CATEQUESE RECEBE MAIS DE 2 MIL NOVOS CATEQUIZANDOS

Em nossa diocese, a catequese se iniciou no mês fevereiro, e foi com grande entusiasmo e amor que vimos a participação da comunidade em enviar as crianças e adolescentes as etapas da pastoral, assim como muitos adultos também.

A Pastoral de Animação Bíblico Catequética é responsável por oferecer às crianças, jovens e adultos uma formação cristã afim de contribuir com o desenvolvimento e amadurecimento da fé.

Nesse ano, em nossa diocese, temos a alegria de acompanhar no itinerário catequético um total de 9.660 catequizandos inscritos entre 1 a 5 etapas. Somente nesse ano de 2024 iniciaram 2.545 catequizandos na primeira etapa com idade a partir de 8 anos.

Esse número só nos confirma a vontade das famílias em despertar nas crianças e jovens a fé cristã, contribuindo na formação e desenvolvimento de pessoas que amam o próximo, cuidam da vida e do ambiente social a luz do Evangelho.

Buscamos uma Pastoral Catequética que tenha unidade na ação bíblico – catequético na diocese, em comunhão e com espírito sinodal. Pensamos como é essencial e indispensável, já que é da natureza da Igreja a evangelização, a formação permanente dos catequistas garantindo assim o dinamismo e interação com crianças e jovens.

Sabemos do grande desafio que é envolver a família do catequizando nas atividades da catequese e da comunidade, o quanto

possível, queremos educar para uma fé comprometida com as urgentes mudanças de nossa sociedade, tendo presente o princípio de interação, Fé e Vida, mas estamos muito otimistas com o envolvimento das famílias na catequese da nossa Diocese e nos faz lembrar que a catequese contribui para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, ajudando-os a crescer na fé, na moral, e na espiritualidade. Também os ajuda a desenvolver o senso de comunidade e a aprender a viver em harmonia com nossos irmãos.

Emy Rosa
Coordenadora Diocesana da
Animação Bíblico-Catequética



Paróquia Santo Antônio, de Araruna



Paróquia São Judas Tadeu, Quinta do Sol.



Paróquia São Francisco de Assis, Campo Mourão.



Paróquia N. Sra. do Rosário de Fátima, Campo Mourão.



Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro, Campo Mourão.



Paróquia Divino Espírito Santo, Fênix.



Paróquia N. Sra. de Fátima, Quarto Centenário.



Paróquia N. Sra. de Caravaggio, Campo Mourão.



Paróquia N. Sra. Aparecida, Janiópolis.

CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

Em nossa diocese, um expressivo número de adultos recebeu os sacramentos da Iniciação à Vida Cristã, após o processo de catequese.

A celebração dos sacramentos acontece normalmente na Vigília Pascal, pois nela encontramos: a Celebração da Luz; a Liturgia da Palavra; a Liturgia Batismal; e a Liturgia Eucarística. No entanto, devido algumas necessidades pastorais, podem ser realizados em outro momento, de preferência dentro do Tempo Pascal.

Na riqueza do simbólico-ritual, vivencia-

mos na Vigília Pascal e ao longo do Tempo Pascal, os Sacramentos da Iniciação em todas as paróquias de nossa diocese, dentro das duas realidades, a dos Catecúmenos e a dos Catequizandos.

Foram 212 catecúmenos que receberam todos os sacramentos da Iniciação à Vida Cristã (batismo, eucaristia e crisma). Os catequizandos, são aqueles que tendo sido batizados na infância, fizeram o processo de reintegração e recepção dos Sacramentos da Confirmação e/ou Eucaristia, foram 334 que receberam a primeira eucaristia e 470 crismandos.



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana.



Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu.



Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Quarto Centenário.



Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jussara.



Capela N. Sra. Imacula Conceição, no Distrito de Piquirivai.



Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança.



Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.



Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis.



Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.

PINTURA SACRA DA CAPELA DO CENTRO DE FORMAÇÃO

DOM ELISEU SIMÕES MENDES - PARTE 1

O ícone, pode nos ensinar a ler o Invisível no visível, a Presença na aparência..." é assim que Jean-Yves Leloup, filósofo e teólogo, define o ícone em sua belíssima obra, "O Ícone, uma escola do olhar". Esta arte tão antiga e mística, cheia de símbolos e teologia está ganhando novamente as paredes de nossas igrejas, tão carentes de cores e formas... tão carentes do Belo. Sim Belo com letra maiúscula, porque aqui não falamos daquilo que achamos bonito ou não. Aqui, na igreja, quando falamos do Belo, falamos do próprio Deus, que é a Suma Beleza e o Sumo Bem.

Nestas poucas palavras que seguem vamos tentar expressar a ideia central que envolve a escolha e a execução das pinturas iconográficas da capela do Centro de Formação da diocese de Campo Mourão.

Na Liturgia e no espaço mistagógico, (A palavra 'Mistagogia' é de origem grega e composta de duas partes: 'mist' + 'agogia'. 'Mist' vem de 'mistério' e 'agogia' significa 'conduzir', 'guiar'. Podemos definir a palavra como: a ação de guiar, conduzir para dentro do mistério) tudo gira em torno do Cristo, nosso centro, sempre.

Ao Redor de Cristo gira a liturgia, sendo Ele o grande sol a nos iluminar. Como diz o n. 7 da Constituição Sacrosanctum Concilium: "Para levar a efeito obra tão importante Cristo está sempre presente em sua Igreja, sobretudo nas ações litúrgicas. Presente está no sacrifício da missa, tanto na

pessoa do ministro, 'pois aquele que agora oferece pelo ministério dos sacerdotes é o mesmo que outrora se ofereceu na Cruz', quanto, sobretudo, sob as espécies eucarísticas. Presente está pela sua força nos sacramentos, de tal forma que quando alguém batiza é Cristo mesmo que batiza. Presente está pela sua Palavra, pois é Ele mesmo que fala quando se leem as Sagradas Escrituras na igreja. Está presente finalmente quando a Igreja ora e salmodia, Ele que prometeu: Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estarei no meio deles" (Mt 18,20).

Assim chegamos ao projeto iconográfico da Capela do Centro de formação. Na concepção do projeto, o altar é posicionado no centro da capela de modo que, todos os fiéis estejam ao redor da mesa do altar, convidados para o banquete celeste.

Explicação da pintura:

Na parede próxima sede, ou cadeira presidencial, temos já concluído a **cena de Pentecostes**. Maria Santíssima ao centro e os doze apóstolos ao redor dela. Do alto descem línguas de fogo, forma escolhida pelo Espírito Santo para se tornar visível aos apóstolos e todas que estavam neste local.

A iconografia mais antiga de pentecostes traz os apóstolos sentados, enquanto as línguas de fogo descem sobre eles. Parece estranho pensar que num momento tão místico e importante para a igreja, os apóstolos estivessem sentados. Mas se tomarmos o hino da Sequência de Pentecostes, perceberemos



mos esse paradoxo:

"Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde! Doce alívio, vinde!"

No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem, no calor aragem."

Ao mesmo tempo em que um vento impetuoso entra pelas janelas e movimenta tudo ao seu redor, a vinda do Espírito, também traz



alívio, calma, descanso e remanso.

Todos os apóstolos tem a Palavra de Deus em suas mãos, pois levaram para os quatro cantos do planeta o Nome de Jesus. Mas, **dois em especial trazem livros nas mãos, São João e Mateus**, os dois discípulos que são também evangelistas. Está presente também já



substituindo Judas Iscariotes, Matias. Os onze apóstolos, decidiram escolher outra pessoa para o lugar de Judas. O escolhido foi Matias.

A cor amarela ao fundo remete a **Jerusalém Celeste** que vai compor também a cúpula da capela, mas isso é assunto para outra proza. Que o Espírito Santo ilumine todos os que utilizarem esta capela e que os desenhos e pinturas ajudem a rezar. Este é o sonho de todo artista sacro.

Diác. Anselmo José Frugerio
Artista Plástico



COLABORE COM A REFORMA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DOM ELISEU SIMÕES MENDES

Chave PIX: 75.903.880/0001-05
Banco Cresol: 133
Ag: 1696
Cc: 78948-8



CATEDRAL REALIZA NOVENA EM HONRA A SÃO JOSÉ

"O justo vive pela fé" (Hb 20,38).

O justo São José, que teve sua confiança em Deus sem questionamentos, é o padroeiro da Catedral e de nossa diocese. A novena em preparação para a festa de São José, foi organizada pela Catedral, com uma dinâmica diferente, em conformidade com a Campanha da Fraternidade deste ano, que traz a motivação da amizade social. A equipe de organização, liderada pelo pároco Pe. André Camilo, discerniu trazer padres de diversas paróquias da diocese, gerando assim mais vínculos com outras comunidades. A fiel Suzana Alves, também compartilhou sua experiência de fé nesta novena: "Foi muito gratificante; as homilias foram edificadoras e me fizeram refletir sobre a caminhada na fé e na Igreja".

Uma novidade deste ano foi a celebração da novena também às 15h, além da celebração das 19h. A participação de um expressivo número de fiéis marcou os dias da novena. Para Valéria Cruz, a novena foi um momento impactante em sua vida: "Desde o primeiro dia, fiquei impactada com o sentimento de amor de São José, pai e servo obediente. Ele me mostrou como carregar a minha cruz sem murmurar", comentou.

Em todas as celebrações, foram distribuídas de forma aleatória uma imagem de São José para as famílias participantes. A imagem voltava no outro dia e seguia para outra família, e em cada celebração uma imagem ia sendo acrescentada até o número de 8 imagens que visitaram as famílias.



Este ano também, o tradicional andor com a imagem do padroeiro foi enviado aos comércios localizados fora do território da Catedral, no território das demais paróquias da cidade, algo que foi bem acolhido por todos.

A solenidade de São José foi celebrada por nosso bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, no dia 19 de março, e contou com

a presença de padres, diáconos e religiosas, bem como a participação de muitos fiéis que encheram a Catedral. Após a celebração, todos participaram da procissão com São José por algumas ruas próximas à igreja.

Diác. José Pereira
Diácono da Catedral São José



A ALEGRIA DA VOCAÇÃO

Entre os dias 11 a 13 de março, no Centro Cultural de Brasília, aconteceu o Encontro Nacional do Serviço de Animação Vocacional e da Pastoral Vocacional (SAV/PV). Representando o Regional Sul 2 da CNBB, o nosso Paraná, tive a oportunidade de participar deste encontro e vivenciar algumas belas experiências, que me fazem sonhar com o horizonte vocacional em nossa Igreja diocesana.

É verdade que o Encontro foi organizado tendo em vista as ações de evangelização do SAV/PV a nível nacional. Foram dias em que, motivados pela sinodalidade e por meio do método orante da Conversa no Espírito, os participantes puderam acolher, refletir e aprofundar as futuras Diretrizes Nacionais do SAV/PV, que servirão como base para toda e qualquer iniciativa da promoção da Cultura Vocacional em nossas comunidades de base (paróquias, comunidades e diocese). Ainda foram dias de partilhas de experiências ocorridas durante o 3º Ano Vocacional e bem como de eleição dos novos coordenadores nacionais deste serviço eclesial.

Foi um encontro nacional, porém, considero que algumas experiências se tornam inspiração para nossa diocese:

1. Por uma sinodalidade das vocações: Ao longo destes dias de encontro, ministros ordenados (bispos, padres e diáconos),



Foto: cnbb.org.br

consagrados e consagradas (de congregações religiosas e institutos seculares) e leigos (de novas comunidades ou empenhados no serviço eclesial-social), ao redor dos pequenos círculos de partilha, puderam compreender que o caminho eclesial das vocações é um caminhar sinodal. De fato, caminhamos juntos; o destino é o mesmo: o Reino de Deus! No caminho, a mesma ação missionária: o anúncio do Reino de Deus para todas as pessoas, o anúncio de um Deus que ama e, por isso, chama!

A experiência sinodal destes dias me faz sonhar com uma maior integração dos ministros ordenados, dos membros da vida consagrada e do laicato em nossa diocese, de tal modo que, na comunhão e na participação da vida eclesial, todos sejamos promotores da cultura vocacional em nossa diocese e que isto aconteça de modo especial em nossas paróquias e comunidades.

2. Pela alegria da vocação: a oportunidade de olhar para si

mesmo, como alguém chamado por Deus que ama incondicionalmente e responder a esta vocação preenche a vida de sentido e de alegria. Além disso, poder olhar um irmão e uma irmã, que exala alegria no precioso testemunho de sua vocação é motivador e restaurador. Verdadeiramente, estes momentos de comunhão entre as diversas vocações específicas renovam a alegria da vocação de cada pessoa.

Eis uma alegria que devemos passar adiante: tornarmo-nos promotores das vocações! Encantar os jovens, para que se sintam atraídos à alegria do chamado divino e da resposta livre e consciente de sua consagração a Deus, na eleição de uma vocação específica. Um trabalho que se faz necessário em nossa Igreja Diocesana.

3. Não estamos sozinhos: começar um trabalho pastoral do SAV/PV em nossa diocese parece desafiador. Sim! Caminhamos juntos! E isso pode nos fortalecer no testemunho das nossas vocações.

Além disso, temos o testemunho de outras igrejas e outras realidades, em diversas partes do Brasil, que confirmam que o trabalho pelas vocações vale a pena. Por fim, temos a sabedoria e a maestria de nossa Igreja, que como uma mãe amorosa, mãe das vocações, nos fornece apoio, subsídios e diretrizes que norteiam o caminho do serviço em favor das vocações.

Caminhar juntos, numa única sinfonia vocacional (tema do mês vocacional deste ano), partilhando da alegria da Vocação e com a grata ajuda da nossa Igreja, que nos ampara são pontos importantes para a implantação e fortalecimento do Serviço de Animação Vocacional em nossa diocese.

Que, guiados pelo Espírito, que nos conduz em nossa vida orante, possamos concretizar os passos deste serviço essencial na vida de nossa Igreja.

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Assessor Diocesano do SAV/PV



MISSA DOS SANTOS ÓLEOS DE 2024

No dia 28 de março, nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari, celebrou na Catedral São José, em Campo Mourão, a Missa dos Santos Óleos, também conhecida como Missa da Unidade ou Missa do Crisma. A missa foi concelebrada pelo bispo emérito, Dom Francisco Javier, e pelos padres e diáconos, e contou ainda com a presença dos seminaristas, religiosos(as) e um grande número de fiéis vindos das paróquias da diocese, que participaram com muita fé dessa celebração especial, na qual os padres renovaram suas promessas sacerdotais.

Nessa missa o bispo faz a bênção dos três óleos usados nos sacramentos da igreja durante o ano. São eles: Catecúmenos (batismo), Unção dos Enfermos e Crisma (crismas, ordenações presbiterais, consagração de bispos, consagração de altar e dedicação de igrejas – unção das cruzes).

Antes da missa, o clero participou de um momento de espiritualidade no Centro Catequético

da Catedral, em preparação para a celebração do Tríduo Pascal, onde participaram do momento penitencial e celebraram o sacramento da confissão.

Durante a missa foi realizada a coleta entre os padres para ajudar os padres da diocese de Bafatá, no país africano Guiné-Bissau, na qual foi arrecadado o total de **R\$ 6.188,85** e será enviado para o

Regional Sul 2 que irá encaminhar para a África. Segundo o coordenador do clero, Pe. Roberto Carlos Reis, “o valor da coleta é sempre aguardado pelos padres de Bafatá, pois necessitam desse auxílio para desenvolver o trabalho missionário em sua diocese, com coisas simples, como a alimentação, combustível, materiais de evangelização, e outras necessidades básicas”, comentou o padre.

De acordo com o site do Regional Sul 2, a Guiné-Bissau é um dos países mais pobres e frágeis do mundo. É pequeno e possui cerca de 1,6 milhão de habitantes. Territorialmente, cabe mais de cinco vezes no estado do Paraná. No site do regional, encontramos mais informações sobre a Missão São Paulo VI mantida pela Igreja Católica do Paraná.





**01
03** Via Sacra na Paróquia Santo Antônio, em Araruna.



**03
03** Investidura de novos MECE's na Paróquia Santo Antônio, em Ubitatã.



**09
03** Crisma no Santuário Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz.



**11
03** Formação com os futuros novos Ministros da Eucaristia do Decanato de Goioerê.



**11
03** Grupo de Oração N. Sra. de Pentecostes na Paróquia São Francisco de Assis, em Águas de Jurema.



**11
03** Reunião on-line da equipe diocesana da Catequese com Dom Bruno.



**16
03** Retiro de crismandos da Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



**16
03** Reunião de pais da catequese da Paróquia Santa Rosa de Lima, em Iretama.



**16
03** Reunião dos membros da Pascom na Paróquia N. Sra. das Graças, em Barbosa Ferraz.



**17
03** Formação litúrgica sobre a Semana Santa com as equipes da Catedral São José, em Campo Mourão.



**18
03** 9º dia da novena em honra a São José na Paróquia São Pedro, em Roncador



**19
03** Missa em honra ao padreiro na Capela São José da Paróquia N. Sra. Imaculada Conceição, no Distrito de Guarani, em Mamborê.

Giro de Notícias



20
03

Reunião das pastorais da Paróquia Santo Antônio, em Mariluz.



22
03

Novena em honra a padroeira na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão.



24
03

Investidura de novos coroinhas na Paróquia N. Sra. das Candeias, em Goioerê.



24
03

Terço das rosas na Paróquia N. Sra. de Caravágio, em Campo Mourão.



25
03

Celebração das 7 dores de Nossa Senhora com encenação na Paróquia N. Sra. das Graças, em Engenheiro Beltrão.



25
03

Celebração das 7 dores de Nossa Senhora no Santuário diocesano N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão.



25
03

Meditação das 7 palavras de Jesus na Cruz na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



27
03

Procissão do encontro na Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



28
03

Encenação da Última Ceia pelos catequizandos da Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



29
03

Sermão do descimento de Jesus da Cruz na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jusara.



29
03

Procissão do encontro na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



29
03

Sermão do descimento de Jesus da Cruz na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de abril - 2024

Rezemos para que sejam reconhecidas, em cada cultura, a dignidade das mulheres e a sua riqueza, e para que cessem as discriminações de que são vítimas em várias partes do mundo.

13º ENCONTRO REGIONAL DA PASCOM

Membros da Pastoral da Comunicação - PASCOM de nossa diocese participaram nos dias 16 e 17 de março, do 13º Encontro Regional de Coordenadores e Assessores Diocesanos, realizado em Guarapuava. O encontro proporcionou momentos de aprendizado, partilha e, principalmente, a criação de laços de amizade entre os membros da PASCOM de todo o nosso estado.

O bispo diocesano de Guarapuava, Dom Amilton Manoel da Silva, que é o bispo referencial para a PASCOM no Regional Sul 2, em sua fala de acolhida no início do encontro, abordou os desafios para a comunicação, destacando que *“a jornada da comunicação na Igreja é uma missão desafiadora, mas*

também extremamente gratificante”.

O encontro foi assessorado por Dom Amilton e pela Ir. Maria Nilza Pereira da Silva, Movimento Apostólico de Schoenstatt. A religiosa ministrou sobre o tema *“A espiritualidade do comunicador”*, levando os participantes a refletir sobre o assunto e ressaltando, em vários momentos de sua palestra, que *“o comunicador é chamado a comunicar Jesus”*, e para isso é necessária uma melhor comunicação com Deus em nossa espiritualidade.

Pe. Adilson Naruishi, assessor da PASCOM no regional, em seu agradecimento, motivou os participantes a continuarem com determinação na missão de comunicar em nossa Igreja. *“Que este encontro*

possa ter sido para todos, mesmo tendo que fazer uma longa viagem por essas estradas do Paraná, um momento de renovação de energias, de inspiração e de reconhecimento pelo trabalho árduo que realizam. Sigamos em frente com determinação e alegria, sabendo que estamos unidos por um propósito maior, que é a construção do Reino de Deus”.



Foto: cnbbs2.org.br

Representaram nossa diocese no encontro, o Pe. Adilson Naruishi, Anderson Bernardes, colaborador do Jornal Servindo, Deborah Genu, Everaldo Maldonado que são membros da coordenação diocesana da PASCOM, e o jovem Gabriel Vicente da paróquia Nossa Senhora das Graças, de Engenheiro Beltrão.



PARÓQUIA DE JANIÓPOLIS RECEBE OS FREIS CAPUCHINHOS

Entre os dias 2 e 16 de março, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Janiópolis, recebeu os Freis capuchinhos para um trabalho missionário. O objetivo das missões está em sintonia com o tema do jubileu de diamante: *“Com Maria, renovando nosso ardor missionário”*.

As visitas dos Freis tiveram como objetivos específicos animar os agentes de pastorais de nossas comunidades, despertar novas lideranças, incentivar e resgatar a participação dos afastados nas celebrações da comunidade e motivar para a conscientização e participação nas diversas pastorais e movimentos.

Para que as Santas Missões fossem uma realidade entre nós, foram feitas várias divulgações, na rádio, nas redes sociais, os freis vieram fazer a motivação nas celebrações e as lideranças saíram pelas comunidades entregando panfletos convidando todos a participarem. Por fim, foram realizadas novenas populares em preparação às Santas Missões. Estas eram realizadas nas casas das famílias.

As novenas populares motivaram nossos corações e a nossa Igreja doméstica para acolher este tempo especial de animação, de despertar da fé e de renovação. No mesmo período, todas as co-

munidades encheram as diversas localidades com faixas, cartazes e propagandas e a data das missões em sua respectiva comunidade.

A alegria e o entusiasmo das santas Missões, fez com que as pessoas não guardassem esta graça só para si. Cada um sentiu-se motivado à missão, a propagar esta boa notícia, o que fez com que nossa Igreja e nossas capelas comessem a ficar lotadas com o número de participantes. A expressão maior da adesão às Santas Missões foi a missa de encerramento com a igreja matriz completamente lotada. E também a participação nas celebrações na quaresma, principalmente no tríduo pascal.



As missões foi uma ação de graças onde brilhou os sinais da missão franciscana: simplicidade, alegria, fraternidade, gratidão e o desejo sincero de Paz e bem!

Pe. Ediberto H. de Mercena
Pároco



CLERO DIOCESANO REALIZA A PRIMEIRA REUNIÃO DE 2024

No dia 21 de março, com início às 9h, aconteceu a primeira reunião do clero de nossa diocese, realizada no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.

A reunião começou com a oração dos salmos. Em seguida, Dom Bruno acolheu os novos padres que chegaram à diocese: Pe. José Roberto Oliveira, administrador da paróquia Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança; Pe. Antônio Kopitski, vigário da paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa, e Pe. Rocco Baldassari, vigário na paróquia São João Batista, em Peabiru. Foram também acolhidos os 10 novos diáconos permanentes, recém ordenados.

Dom Bruno prosseguiu a reunião, fazendo alguns esclarecimentos e tratando alguns assuntos: diaconato permanente; festa de São José; assessoria da Pastoral Familiar, itinerário batismal e matrimonial; lideranças na Igreja, sendo necessária a formação paroquial; missa do Crisma, que a partir de 2025 acontecerá na quarta-feira santa à noite; campanha das Bíblias para Guiné-Bissau na África; diretórios diocesanos, que precisam ser concluídos; eventos devocionais; catequese, ministério dos catequistas e romaria dos catequistas a Apare-

cida do Norte; celebração da Palavra no Tríduo Pascal, coletas de domingo de ramos e lugares santos; qualificação e orientação dos colaboradores paroquiais, sobretudo nas secretarias; jubileu de 2025, com o tema: Peregrinos da Esperança.

A reunião continuou com a exposição do Pe. Jurandir, novo diretor da escola diocesana para diáconos permanentes, que fez um relato histórico do diaconato permanente até os nossos dias. Logo depois, apresentou o material que vai ser estudado pelos decanatos e CPPs, tendo em vista a indicação de candidatos ao propedêutico, para só depois iniciar a nova escola diaconal.

Pe. Wesley, coordenador da Ação Evangelizadora, falou das vestes litúrgica dos leitores. Depois de muitas reflexões, ficou de mandar via on-line os modelos para que os padres votem e assim se defina um padrão para a Diocese. Logo em seguida, Pe. Adilson falou do encontro nacional da PASCOM em Aparecida, pedindo às paróquias que participem. Falou também da importância da lei de proteção de dados. O Pe. Roberto Reis distribuiu os envelopes para a coleta, que acontecerá na missa do Crisma, no dia 28/03 na Catedral, em favor dos irmãos presbíteros de Bafatá-África. Comuni-



cou também sobre a Formação Integral Permanente para padres que acontecerá em Umuarama, sendo que cada diocese tem 2 vagas.

A reunião prosseguiu, encaminhada pelo Pe. Wesley e Pe. Gregory, sobre o diretório diocesano para os coroinhas e acólitos, que depois de boa reflexão, foi aprovado por todos os presentes. Já para concluir a reunião, tratou-se o tema da escola de teologia para leigos, que por falta de tempo para aprofundar o assunto, foi constituída uma equipe para estudar e organizar a nova escola e apresentar em uma próxima reunião do clero.

Dom Bruno concluiu a reunião com os agradecimentos, oração e bênção.

Pe. Roberto Carlos Reis
Coord. da Pastoral Presbiteral



ENCONTRO DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

A Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), promoveu entre os dias 08 e 10/03, um encontro de capacitação de novos facilitadores da Pastoral, visando fortalecer essa importante iniciativa para novas aberturas de Pastorais da Pessoa Idosa em nossa diocese. Durante o encontro, contamos com a presença do nosso as-



essor diocesano, Pe. Nilson Reis Gonçalves.

O evento teve início com a palestra do coordenador diocesano, Marcos Juncker, que discorreu sobre a década do envelhecimento e os preceitos do Estatuto da Pessoa Idosa. Durante esses dias, os participantes receberam as capacitações, que foram ministradas pela coordenadora da Província, Elza Gama.

Contamos também com a presença da nova coordenadora nacional da PPI, Sandra Michelin, seu esposo Almir, que ministraram ensinamentos sobre o uso do aplicativo SIGPP, ferramenta crucial que armazena dados das visitas à pessoa idosa, os quais são convertidos em percentuais e encaminhados à PPI Nacional, tornando-se referência para políticas governamentais. Por meio

dessas informações, são desenvolvidos programas de prevenção e direcionados recursos em prol da pessoa idosa.

A PPI de nossa diocese, tem experimentado um fortalecimento contínuo, divulgando incansavelmente nosso voluntariado. Estendemos um convite caloroso a todos que desejam integrar-se à nossa família PPI: procurem-nos! A dedicação generosa dos voluntários, que dedicam seu tempo e esforços para amenizar o sofrimento alheio, faz toda a diferença e será sempre retribuída com a bênção Divina.

Marcos Juncker
Coordenador Diocesano da PPI



ENCONTRO DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA



ele, a gratidão pelo empenho de sua presença e manifestação de reconhecimento pela valiosa missão da vida religiosa consagrada, na diocese.

No encontro foi feita a retrospectiva do 3º Ano Vocacional com uma projeção na dimensão vocacional, uma reflexão sobre a nossa caminhada, momentos lindos de convivência e peregrinação à gruta Nossa Senhora Aparecida com a oração do terço mariano. Durante o encontro houve uma partilha do que cada grupo tem vivido em suas realidades pastorais e comunitárias.

Sobre este estilo de vida do consagrado, o Papa Francisco disse: "Os braços de um consagrado, de uma consagrada estreitam Jesus. Estreitar Jesus com os nossos braços: este é o sinal, este é o

caminho, esta é a receita da renovação!"

Você jovem, que leu esta mensagem, já pensou em "estretar Jesus" em seus braços, seguindo a Vida Religiosa Consagrada? "A messe é grande e os operários são poucos", disse Jesus. Para ajudar no discernimento, no dia 7 de julho, deste ano, haverá um encontro vocacional feminino, no Colégio Vicentino, em Campo Mourão, PR. Este encontro ajudará você perceber para qual estilo de vida que foi chamada por Deus. Tem um ditado que diz: "Vocação a certa, futuro feliz!" Aproveite a oportunidade!

Irmã Zoeli Maria Pletsch
Filhas do Amor Divino



No dia 09 de março, em Nova Cantu, aconteceu um maravilhoso encontro de irmãs religiosas, de diversas congregações, atuantes na nossa diocese. Iniciou com a missa presidida por nosso bispo, Dom Bruno Versari, em sinal de unidade e comunhão. A

1º SEMINÁRIO SOBRE A MIGRAÇÃO

No dia 13 de março, foi realizado no Centro da Juventude, em Campo Mourão, o 1º Seminário sobre Migração e Refúgio. O seminário contou com participação de servidores públicos de diversas secretarias do município, representantes de entidades socioassistenciais, migrantes e refugiados da cidade.

Para o migrante venezuelano, Luis Taipa, participar do seminário foi muito especial, pois ajudou a esclarecer algumas dúvidas, principalmente sobre as leis. "Agradeço

a Caritas, pois sempre me ajudou. O seminário deveria ser realizado mais vezes ao longo do ano, para ajudar os migrantes na cidade de Campo Mourão", comentou.

Durante o seminário, os participantes foram conduzidos pelas agências da ONU para migração ACNUR e OIM, a Caritas Brasileira do Regional Sul 2, juntamente com a Caritas de nossa diocese. Participaram do seminário cerca de 50 pessoas, onde foi possível contextualizar a realidade da migração no Brasil e em Campo Mourão.

A coordenadora de Projetos OIM (Agência da ONU para as Migrações), Talita Aquino de Souza, foi uma das articuladoras da reunião. "Foi importante o diálogo entre a comunidade e os servidores públicos, onde puderam trocar experiências e debater sobre construção de políticas públicas para o público migrante, como também, fortalecer o trabalho colaborativo entre as organizações", disse.

O seminário serviu também para motivar os empresários de nossa cidade, que participaram do evento, a abrirem oportunidade de

trabalho aos migrantes, que podem oferecer uma mão de obra qualificada, e que vieram para cidade em busca de trabalho e melhorias na qualidade de vida.



ENCONTRO REGIONAL DOS ECÔNOMOS

Entre os dias 18 e 20/03, aconteceu na Casa de Formação João Paulo II, em Toledo, o Encontro Regional dos ecônomos, contadores, juristas (advogados) e Departamento Pessoal. O encontro tem como objetivos manter atualizado os parâmetros administrativos nas dioceses.

Estiveram reunidos membros participantes de 18 dioceses das 20 que compoem o Regional Sul 2. De nossa diocese participaram: Dom Bruno Versari, Pe. Genivaldo Barbosa e Carlos de Souza Fagundes, o contador da Cúria.

A exposição dos temas contou com a dedicação e colaboração de

padres, bispo e leigos altamente instruídos e qualificados para o assunto, tornando assim, o encontro, satisfatório e proveitoso. Entre os temas abordados durante o encontro, foi conversado sobre: construções e patrimônio, Imposto de Renda, INSS, isenção fiscal, plano de cargos e salários na diocese, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a conscientização do clero para assuntos administrativos e financeiros.

Uma das dinâmicas do encontro, foi a partilha realizada por categorias, reunindo em salas separadas os ecônomos, contado-

res, advogados e colaboradores do departamento pessoal, onde cada grupo partilhou entre si os desafios de cada área de atuação.

Para o contador da Cúria de nossa diocese, Carlos Fagundes, "a participação no encontro é sempre de grande importância, pois gera unidade entre as dioceses, principalmente pela troca de experiência dos acontecimentos do dia a dia, tratando desde o atendimento ao paroquiano até as práticas burocráticas", comentou

Pe. Genivaldo Barbosa
Vigário Geral da Diocese



Foto: cnbbs2.org.br

A VINDA DO ESPÍRITO SANTO



Tempo de alegria à espera da promessa de Jesus em enviar o Espírito da Verdade, a feliz espera da vinda do Espírito Santo. “Então Eu pedirei ao Pai que vos envie outro Consolador e este nunca vos abandonará. Ele é o Espírito Santo, o Espírito que conduz a toda a verdade” (João 14,16-17). Desde os primórdios da Criação, o Espírito Santo se revela na vida dos fiéis de maneira poderosa e transformadora. Conforme as Es-

crituras Sagradas nos ensinam, o Espírito Santo é o sopro de vida de Deus que anima a criação e renova a face da terra (Salmo 104,30). Desde o princípio, Ele pairava sobre as águas, trazendo ordem ao caos e luz às trevas (Gênesis 1,2). Essa mesma ação renovadora se manifesta no coração daqueles que se abrem para Ele.

No Catecismo da Igreja Católica, o nascimento no Espírito Santo é entendido como o momento em que somos regenerados pela água e pelo Espírito Santo, recebendo uma nova vida em Cristo através do sacramento do Batismo (CIC. 1215). É o Espírito que nos capacita a renascer como filhos de Deus e membros do Corpo de Cristo, a Igreja (João 3,5). Assim, o nascimento espiritual não é apenas um símbolo, mas uma realidade sacramental que nos une a Cristo e nos conduz à comunhão com o Pai. Ao nascer do Espírito Santo, experimentamos uma trans-

formação interior que nos capacita a viver uma vida de santidade e testemunho do Evangelho (Atos 1,8). Ele nos concede dons espirituais para edificação da comunidade cristã e para a missão de proclamar o Reino de Deus (1Coríntios 12,4-11). É Ele quem nos guia em toda a verdade e nos capacita a viver de acordo com a vontade de Deus (João 16,13).

No entanto, o nascimento no Espírito Santo não é um evento isolado, mas um processo contínuo de crescimento espiritual. Ele nos conduz à maturidade em Cristo, transformando-nos à imagem do Filho de Deus (Romanos 8,29). Por meio da oração, dos sacramentos e da comunhão com os irmãos na fé, somos nutridos e fortalecidos pelo Espírito Santo em nossa jornada espiritual (Efésios 4,11-16). Assim como o vento sopra onde quer, o Espírito Santo age de maneira soberana e imprevisível em nossas vi-

das, renovando-nos constantemente e conduzindo-nos aos caminhos da justiça e da verdade (João 3,8). Ele nos ensina a viver em amor, a perdoar como fomos perdoados e a servir uns aos outros com humildade e compaixão (Gálatas 5,22-23).

Por fim, o nascimento no Espírito Santo é uma realidade fundamental para a vida de fé, pois é por meio dele que somos feitos filhos de Deus e membros do seu Reino. Que possamos, portanto, neste tempo alegre de espera da promessa de Jesus Cristo abrir nossos corações para receber o dom do Espírito Santo e permitir que Ele nos conduza em toda a verdade e nos transforme à imagem de Cristo, para a glória de Deus Pai, para sermos os verdadeiros adoradores que o Pai procura. Amém.

Roberto Valêncio da Silva
3º ano da etapa da Configuração



EM CRISTO, UMA SINFONIA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Domingo do Bom Pastor: dia mundial de oração pelas vocações.



No dia 11 de abril de 1964, São Paulo VI, em pleno Concílio Vaticano II, convocava a Igreja do mundo inteiro a vivenciar a 1ª Jornada Mundial de Oração pelas Vocações. Portanto, há 60 anos, sempre no Domingo do Bom Pastor, outrora vivenciado no 2º Domingo da Páscoa e hoje celebrado no 4º Domingo da Páscoa, a Igreja é convocada a intensificar a sua oração pelas vocações, junto a Cristo, o Bom Pastor, modelo para todas as vocações na vida eclesial. Foram publicadas, ao longo deste tempo, 60 mensagens pontificias, com temáticas propícias a cada ano, considerando sempre a realidade de nossa Igreja e do mundo, na qual ela está inserida como sacramento do Reino de Deus, olhando a messe e pedindo operários. Este ano, o Papa Francisco

nos propõe o tema: *Chamados a semear a esperança e a construir a paz.*

Este tema se insere no contexto do Ano da Oração, através do qual, a convite do Papa Francisco, a Igreja se prepara para o ano do Jubileu 2025, cujo tema será: Peregrinos na esperança. Em sua carta de preparação ao Jubileu, o papa nos convida a viver uma grande “sinfonia” de oração, tema que perpassará o mês vocacional (agosto), que tem como tema “Igreja, uma sinfonia vocacional” e como lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9,38). Nos apelos do Papa Francisco ao convocar o ano santo do Jubileu e nos apelos de São Paulo VI, na primeira Radiomensagem para a I Jornada Mundial de Oração pelas Vocações (11 de abril de 1964), ressoa o mesmo convite à oração.

O Papa Francisco, na carta de 11/02/2022, dirigida a D. Rino Fisichella, nos apresenta de forma simples cinco razões pelas quais oramos a Deus:

1. Oração para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor e assim, escutá-Lo e adorá-Lo.
2. Oração como gratidão e louvor: agradecer tantos dons do seu amor por nós e louvar a sua obra na criação;
3. Oração de “um só coração e de uma só alma” (cf. At 4,32), sinal de solidariedade e partilha do pão cotidiano;
4. Oração que permite cada pessoa dirigir-se de modo único a Deus,

com aquilo que traz no segredo do seu coração;

5. E, por fim, a oração como via mestra para a santidade, levando a viver a contemplação, inclusive no meio da ação.

Conclui o Papa: “Em suma, um ano intenso de oração, em que os corações se abram para receber a abundância da graça, fazendo do ‘Pai Nosso’ – a oração que Jesus nos ensinou – o programa de vida de todos os seus discípulos”.

São Paulo VI nos lembra o mandamento do Senhor, que nos diz: “Pedi ao Senhor da messe que mande operários’ à sua Igreja” (cf. Mt 9,38). Atender a este apelo de Jesus Cristo, dizia o Santo Padre, é um **dever tão grave e responsável** da Igreja. Se o Papa Francisco fala de uma sinfonia de orações, São Paulo VI nos falar de um único palpitar de orações das esquadras generosas dos católicos de todo o mundo para pedir ao Senhor os operários necessários para a sua messe.

Rezar pelas vocações, dizia São Paulo VI, para que os jovens (e hoje todos os filhos da Igreja), alimentados por uma vida eucarística e sensíveis à voz de Cristo, o Bom Pastor, saibam nutrir em seu jovem coração o desejo de servir um dia à Igreja, e entregar-se ao serviço do povo de Deus, por toda a vida, trazendo em si sempre os traços do Bom Pastor e seguindo os seus passos.

Com mensagens de ontem e de hoje, a oração pelas vocações,

como vemos, é uma necessidade sempre atual na vida da Igreja. Rezemos sempre ao Senhor, que envie operários para a sua messe. Ao concluir, rezamos uma das belíssimas orações vocacionais de São Paulo VI, escrita na mensagem supracitada. Rezemos num único palpitar de nosso coração orante:

Jesus, divino Pastor das almas, que chamastes aos Apóstolos para fazê-los pescadores de homens, atrai para Ti também as almas ardentes e generosas dos jovens, para fazê-los teus seguidores e teus ministros; torna-os partícipes de tua sede de redenção universal, para que se renove sobre os altares teu Sacrifício. Tu, Senhor, “sempre disposto a interceder por nós” (Hb 7,25), revelai-lhes os horizontes do mundo inteiro, donde a silenciosa súplica de tantos irmãos pede a luz da Verdade e o calor do teu Amor; para que, respondendo a teu chamado, prolonguem aqui na terra a tua missão, edifiquem teu Corpo místico, a Igreja, e sejam “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13). Estende ainda, Senhor, teu amoroso chamado a muitas mulheres puras e generosas, e infundi-lhes o desejo da perfeição evangélica, e a entrega ao serviço da Igreja e dos irmãos necessitados de assistência e da caridade. Assim seja.

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Assessor Diocesano do SAV/PV



ANO DA ORAÇÃO EM PREPARAÇÃO PARA O JUBILEU 2025



O Papa Francisco convida toda a Igreja, para que este ano de 2024 seja dedicado à oração, nos convidando a um tempo de grande compromisso, em preparação para a abertura da Porta Santa no Jubileu de 2025.

A celebração de um Ano Santo, é um tempo de perdão e reconciliação, é uma oportunidade especial para meditar sobre a misericórdia divina e sobre a importância da conversão. O Jubileu não se limitará à cidade de Roma, mas será como um anúncio da misericórdia de Deus para todo o mundo, tornando-se uma oportunidade de evangelização. Nós somos convidados a dar testemunho como **"Peregrinos da Esperança"** que caminham em direção ao Senhor, que abre os braços misericordiosos para os irmãos, que ainda esperam o anúncio do Evangelho.

O Papa Francisco, no anúncio do Ano da Oração no dia 21/01, nos exortou pedido um intensificar das orações. Para o papa a oração serve para "nos prepararmos para viver bem este acontecimento de graça e experimentar nele a força da esperança de Deus. [...] Um ano dedicado a redescobrir o grande valor e neces-

sidade absoluta da oração na vida pessoal, na vida da Igreja e no mundo".

Ao longo desse ano, o Jornal Servindo apresentará, um pouco mais sobre o subsídio **"Ensina-nos a Rezar"**, que dedica o primeiro capítulo ao *"Ensino do Papa Francisco sobre a oração"*, e o segundo às diferentes formas de rezar: a Adoração, o Louvor e Ação de Graças, a Intercessão e a Súplica.

Nesse segundo capítulo é nos apresentado um pedido profundo e significativo, que os discípulos fizeram a Jesus: "Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1). A oração segundo o Papa Francisco, é um verdadeiro diálogo com Deus, um "face a face com Ele" (*Meditação matinal na Capela da Domus Sanctae Marthae, 15/03/2018*). Desse ponto de vista, o pedido dos discípulos revela que a oração não é uma fórmula de comunicação automática, mas, pelo contrário, requer ensino, disciplina e modalidades que só o Mestre pode indicar. Diante do Mestre, nós também não devemos ter medo de pedir ajuda, para entrar numa relação mais íntima e pessoal com Deus.

- **Adoração:** *A adoração é um ato de humildade e reverência diante da grandeza de Deus. Este tipo de oração não requer pedidos ou súplicas, mas é uma expressão pura da alma que se revolta para Deus em gratidão e reverência.*

- **Louvor e ação de graças:** *A oração de louvor e ação de graças é uma expressão de alegria e gratidão a Deus pelos seus inúmeros dons e bênçãos. Esta forma de oração ajuda-nos a cultivar uma atitude de reconhecimento, capaz de moldar o nosso olhar para os irmãos como sinal e testemunho da caridade com que Deus nos ama.*

- **Intercessão:** *A oração de intercessão é a oração que melhor exprime a Comunhão dos Santos: permite-nos rezar pelas necessidades dos outros, mostrando solidariedade, compreensão e compaixão.*



- **Súplica:** *A oração de súplica reflete a nossa vulnerabilidade humana e a nossa necessidade de ajuda. Com esse tipo de oração, apresentamos a Deus as nossas necessidades pessoais, os nossos desejos mais profundos e as nossas preocupações mais urgentes.*

Para ficar por dentro dos acontecimentos do Jubileu e acompanhar as notícias dos principais acontecimentos, você pode acessar o site www.iubilaeum2025.va, ou baixar o aplicativo oficial do Jubileu, "Iubilaeum25", na App Store para iOS e na Play Store para Android.

Aponte a câmera do celular para o QR Code, e acesse o site:



PREPARANDO O JUBILEU DA ESPERANÇA 2025 NA DIOCESE

A tentativa ao chamado do Papa Francisco, a Igreja no Brasil tem desenvolvido algumas atividades que marcam um caminho a ser construído para a celebração do Jubileu 2025.

Nos dias 29 e 30 de janeiro deste ano, na Casa Dom Luciano em Brasília, aconteceu o encontro Preparando o Jubileu da Esperança, com Dom Rino Fisichella, Pro-Prefeito do Dicasterio para a Evangelização. O bispo destacou que *"o Jubileu precisa da participação de todas as pessoas, pois todos somos peregrinos da esperança"*.

O encontro foi a oportunidade de lançar indicativos para a celebração do jubileu nas dioceses de todo o Brasil. Aproximadamente 300 pessoas participaram deste encontro dentre elas 17 eram do Regional Sul II da CNBB.

O Regional Sul II já conta com algumas iniciativas, e desde o final do ano de 2023 tem se dedicado na busca de promover e incentivar o estudo dos subsídios sobre o Concílio Vaticano II, através de uma série de videoaulas sobre cada um dos 34 subsídios.

Buscando maior unidade de trabalho, no dia 03 de abril, os participantes do encontro nacional, estiveram reunidos numa reunião online junto ao Presidente do Regional Sul II e o



Secretário executivo para traçar algumas linhas de trabalho em conjunto, além do supracitado, reuniões acontecerão a nível de dioceses e regional para fortalecer os vínculos e fomentar a celebração do Jubileu 2025.

Alguns subsídios têm sido disponibilizados para que as dioceses comecem a se organizar, tanto para esse ano de preparação, convocado pelo Papa Francisco – Ano de Oração pelo Jubileu 2025, bem como as atividades para o próximo ano. Aguardamos ansiosamente a Bula papal, que trará indicativos ainda mais precisos para esta celebração.

Enquanto diocese, um dos primeiros passos e a composição da equipe do Jubileu da Esperança 2025. Sido convocada a equipe, estudos acerca do jubileu serão realizados, para



que com os indicativos do Papa e todo o material disponibilizado até o momento, possamos traçar metas de trabalho para o Ano da Oração e a Celebração do Jubileu em 2025.

Importante destacar que não se trata de mais um evento. A celebração do Jubileu vem para trazer esperança as atividades de evangelização já existentes na vida de nossa Igreja Diocesana. A partir da caminhada pastoral que temos desenvolvido arduamente, essa celebração é o carinho de Deus a todos os seus filhos e filhas que se dedicam incansavelmente à missão de evangelizar.

Pe. Wesley de Almeida Santos
Coordenador do CDAE



APRESENTAÇÃO DO CAMINHO INICIÁTICO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

No dia 15 de março, aconteceu a apresentação do 1º Caminho Iniciático de Santiago de Compostela, que será em nossa diocese. O evento teve lugar no Centro Catequético de Pastoral da Catedral São José, em Campo Mourão, e contou com a presença de nosso bispo diocesano, Dom Bruno, padres, autoridades locais e estaduais, bem como empresário e representantes de entidades de Campo Mourão e da região.

O propósito da apresentação foi mostrar o conceito do Caminho Iniciático e a razão pela qual a diocese de Campo Mourão ser escolhida para ser o primeiro fora da Espanha, além de conscientizar sobre o que ainda falta para iniciarmos oficialmente a peregrinação, que atenderá peregrinos locais, brasi-

leiros e internacionais.

Para Dom Bruno, objetivo da reunião foi o de *"despertar as lideranças, o poder público dos municípios e do estado, para as demandas relacionadas à estrutura do Caminho Iniciático, como as placas de sinalização necessárias para iniciar as peregrinações, além das estruturas de dormitórios e sanitários. Essas estruturas são fundamentais para que os peregrinos tenham uma experiência gratificante"*.

O trajeto do Caminho Iniciático tem 104 km e ligará os municípios de Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Barbosa Ferraz e Fênix. Durante toda a rota, os peregrinos terão a oportunidade de contemplar espaços sagrados de nossa diocese, como capelas, paróquias e santuários, bem como desfrutar da natureza da região, com cacho-

eiras, matas e uma rica diversidade de fauna e flora.

Ruben Moyano, coordenador do evento e grande articulador do projeto, expressou esperança de que todos reconheçam a importância desse Caminho em nossa região. *"Após a apresentação, espero que todos percebam a relevância desse projeto sustentável e inovador, que não apenas beneficia nossa região diocesana, mas também todo o Paraná e o*

Brasil".

Após a apresentação, Dom Bruno Versari e os padres Adilson Naruishi, Gaspar Gonçalves, Waldir Romero, acompanhados de algumas lideranças, percorreram os 104 quilômetros de carro, saindo de Campo Mourão até a Vila Rica do Espírito Santo, em Fênix, para um reconhecimento do trajeto e da estrutura que abrigará o Caminho Iniciático de Compostela.



INSTALAÇÃO DE PLACAS DO 1º CAMINHO INICIÁTICO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

No dia 4 de abril, com recursos financeiros da diocese de Campo Mourão, foram instaladas placas de sinalização em parte do trajeto de 100 quilômetros do 1º Caminho Iniciático de Santiago de Compostela que liga Campo Mourão à Fênix. A instalação contou com o apoio de voluntários da Fazenda da Esperança e ajuda do município de Campo Mourão.

As placas foram instaladas para receber o primeiro grupo de 46 peregrinos de Curitiba e que irão percorrer a pé parte do trajeto de Campo Mourão até o Salto do Boiocotó.

Ruben Moyano, coordenador diocesano da Pastoral do Turismo, diz o quão importante é o turismo religioso para toda a região. *"Os peregrinos que irão percorrer o caminho de fé também vão fomentar a economia dos locais que fazem parte da rota, gerando investimentos e oportunidades para as pessoas que moram aqui"*, disse o organizador do projeto.

nos que irão percorrer o caminho de fé também vão fomentar a economia dos locais que fazem parte da rota, gerando investimentos e oportunidades para as pessoas que moram aqui", disse o organizador do projeto.



Colaboradores: Fazenda da Esperança.



PASTORAL FAMILIAR DA PROVÍNCIA DE MARINGÁ, REALIZA O INAPAF EM NOSSA DIOCESE



O Instituto Nacional da Família e da Pastoral Familiar – INAPAF, com sede em Brasília-DF, nasceu diante da necessidade da organização de formação para agentes da pastoral familiar e todo setor família.

O cuidado da Igreja com a família e os crescentes problemas com a dignidade humana e valores familiares, despertou a necessidade urgente, de formar agentes cada vez mais preparados e

capacitados para acompanhar as famílias. Olhando na mesma direção de toda a Igreja, a província de Maringá, deu início a um novo ciclo de formação de seus agentes no mês de março, elegendo a cidade de Campo Mourão para sediar a primeira fase da formação provincial do INAPAF.

A formação aconteceu nos dias 9 e 10 de março, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão, e foi ministrado pelos ca-

sais Paulo e Clarice, coordenação do INAPAF regional Sul II, Susana e Luciano, coordenadores do setor pós matrimonial da arquidiocese de Maringá, Admilson e Angelina, coordenadores da pastoral familiar da arquidiocese de Maringá e coordenadores do INAPAF da província de Maringá, Lafaete e Maria, coordenadores do setor pós matrimônio da província de Maringá, e Verinha e Abdias, coordenadores do setor casos especiais da CNBB-Regional Sul II, reuniu agentes de todo o setor família das dioceses de Campo Mourão, Maringá e Paranaíba.

Entre os temas abordados, foi estudado sobre Dignidade da Pessoa; Construir proximidade um requisito para a Comunhão; União conjugal e Sacramento do Matrimônio; Família no Plano de Deus, Pastoral Familiar estrutura e funcionamento; e Setor Pré Matrimônio. As próximas fases serão

nos dias 13 e 14/07 e outubro (data a definir).

A Pastoral Familiar agradece a todos os envolvidos que se empenharam para que a formação acontecesse, e aos agentes que estão nesta constante busca de formação, para estar cada vez mais preparado para ir de encontro com o que nos pede o nosso Papa Francisco, no Amoris Laetitia, acolher, acompanhar, discernir e integrar as famílias na igreja e em suas comunidades.

Deus abençoe todas as famílias, e todos os agentes, mantendo-os firmes nessa busca de desempenhar um melhor trabalho no acompanhamento, ajuda e formação das famílias na vida cristã.

Admilson e Angelina Mesquita
Coord. do INAPAF na
Província de Maringá



BATISMO: OS RITOS COMPLEMENTARES E A ENTREGA DA VELA ACESA

Os ritos que se celebram após o batismo propriamente dito são complexos e muito variados no período em que estamos trabalhando, sobretudo nos séculos IV e V. Além da profunda diferença entre as culturas e Igrejas Patriarcais, não sabemos determinar com exatidão quando um autor omite um rito voluntariamente, lembremos que havia uma disposição de manter em segredo os ritos frente aos não iniciados, ou por ele não existir de fato. Nos mantendo fiéis à documentação que temos, é possível dar uma ideia esquemática desta variedade e de quais ritos se trata:

Tertuliano (unção, assinalação com o sinal da cruz, imposição da mão); Cirilo de Jerusalém (unção crismal na frente, orelhas, nariz e peito, feitas pelo bispo); Teodoro de Mopsuéstia (assinalação da frente pelo bispo e veste branca); Basílio de Cesareia (unção crismal); Gregório de Nazianzo (unção crismal, veste branca e vela acesa); Proclo de Constantinopla (veste branca e vela acesa); Ambrósio de Milão (imposição da mão, unção crismal, ambas pelo bispo; lava-pés e veste branca) e, por fim, Agostinho (unção crismal na frente em forma de cruz, imposição da mão com invocação do Espírito, ambas feitas pelo bispo; veste branca e lava-pés).

No Servindo do mês passado escrevi sobre a veste branca. Era um rito quase natural, já que eram batizados nus e deviam se vestir ao sair da piscina batismal. A cor branca tinha um simbolismo consolidado. Este rito era, portanto, generalizado. O mesmo não se dava com a entrega da vela acesa. Entre os nossos testemunhos, só se realizava na Igreja de Constantinopla. Como este rito acontece ainda hoje e pela importância que tem, vamos nos dedicar a ele.

Duas observações iniciais. Precisamos ser conscientes de que nossa experiência frente a uma vela acesa é diferente daquela de uma pessoa do mundo antigo. Para eles, era a fonte de claridade usual e necessária. Nós fazemos uma experiência, digamos, negativa, da vela. Estamos acostumados a uma claridade artificial com a lâmpada elétrica que possibilita vivermos a noite como se fosse dia. Em geral, acendemos uma vela quando nos falta a energia e a luz que ela produz é paliativa, muito longe da que temos usualmente. Esperamos ansiosos o retorno da claridade elétrica. Em nossas Igrejas acendemos velas, mas elas são simbólicas, não

visam produzir claridade. A segunda observação é quanto a ocasião privilegiada para o batismo: a vigília pascal. Basta nos lembrarmos de todo o rito que acontece em torno do Círio Pascal. Com ele se abençoa a água da piscina batismal e é nele que se acende a vela a ser entregue para o neófito, o que acabou de renascer pelo batismo.

Todos os povos e religiões construíram uma rica simbologia a partir da luz/claridade. Com o cristianismo não seria diferente. Quando Jesus inicia sua missão, o Evangelho de Mateus afirma: *“O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e uma luz brilhou para os que viviam na região escura da morte”* (Mt 4,16). São inúmeras as passagens evangélicas em que Jesus se compara ou é comparado à luz: *“Jesus continuou dizendo: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas possuirá a luz da vida’”* (Jo 8,12; ver ainda: Jo 1,9-14). Jesus afirma que os que o seguem também serão luz para o mundo: *“Vocês são a luz do mundo. (...) que a luz de vocês brilhe diante dos homens, para que eles vejam as boas obras que vocês fazem, e louvem o Pai de vocês que está no céu”* (Mt 5,14.16).

No período apostólico, o batismo será compreendido como uma passagem das trevas à luz. Em contexto batismal, o texto determinante o encontramos em Ef 5,6-14. Somos “filhos da luz” (v.8; também 1Ts 5,5) e assim devemos nos comportar. Passamos da morte para a vida, fomos “iluminados” por Cristo (v.14). A *Carta aos Hebreus* se refere aos batizados como “iluminados” (Hb 6,4; 10,32). Paulo ensina que Cristo comunica aos crentes a luz divina que nos “arrancou do poder das trevas” (Col 1,13).

É compreensível neste contexto que o batismo, entre vários nomes possíveis, seja denominado “iluminação”, e o batizado, “iluminado”. Indicando com isto que os batizados renasceram pela água e pelo Espírito, da morte para a vida; passaram das trevas para a luz. É Jesus a quem seguem que ilumina seu caminho.

O primeiro documento que o menciona é a *I Apologia* de Justino: *“Esse banho [batismo] chama-se iluminação, para dar a entender que são iluminados os que aprendem estas coisas”* (61,12). Justino deve ter escrito por volta do ano 155. Tudo leva a crer, no entanto, que já fosse uma fórmula usual. Esta terminologia estará presente



Foto: Cristian Gennari.
Fonte: www.diocesidiroma.it

nos padres da Igreja nos séculos seguintes.

Que a luz faça parte da celebração batismal, depois de tudo isso, parece muito natural. E, no entanto, um rito específico, como o rito da entrega de uma vela acesa para o que acabou de ser batizado, só é relatado pela primeira vez no século IV, com Gregório de Nazianzo (entre 329/339-390), bispo de Constantinopla por alguns anos, depois de 381. É desse período sua afirmação quanto ao uso da vela entre os iniciados na vigília pascal, rito que ele sempre liga à veste branca. Em um discurso para o dia da Páscoa, escreve:

“Como foi bela a cerimônia de ontem, quando trajamos vestes esplêndidas e lâmpadas acesas. Nós celebramos em privado e em público, todas as pessoas, das mais simples aos dignitários. Iluminamos a noite com uma abundante luz” (Or. 45; PG 36, 624). E em uma cerimônia para o batismo por ocasião da Epifania do Senhor, dia da “luz” por excelência, volta ao tema: **“A vigília, durante a qual, imediatamente após o batismo, estareis diante dos altos degraus, prefigura a glória que está por vir. A salmo-dia que vos acolherá é o prelúdio dos futuros hinos. A lâmpada que acendereis simboliza o mistério da procissão luminosa que vos levareis ao encontro do Noivo com uma alma brilhante e virginal, e a luz da nossa lâmpada será a nossa fé”** (Or. 45; PG 36, 425).

Gregório está descrevendo o rito de iniciação (os “altos degraus” é a chegada na Abside da sala onde se celebra a eucaristia); dá uma conotação escatológica e interpreta o batismo como núpcias místicas da alma com Cristo. Lembra-nos da parábola das dez virgens (Mt 25,1-13) que alude à lâmpada acesa e a relaciona com aquela da veste nup-

cial (Mt 22,11-13). Proclo (morto em 446), patriarca de Constantinopla a partir de 434, confirma e enriquece as informações de Gregório. Através dele, sabemos que o Salmo cantado neste traslado do batistério para o local da eucaristia, era o 32 (ou 31 conforme a tradução): Feliz aquele a quem Deus perdoou seus pecados.

O rito tal como o temos, da entrega da vela acesa para os padrinhos no caso do batismo de crianças ou através deles para os que estão recebendo sua iniciação sacramental, apareceu na Gália no século XI e, já no século XII, um Pontifical o atesta em Roma.

O RICA apresenta assim o rito: após os padrinhos ou madrinhas acenderem as velas no Círio Pascal e entregarem para o afillhado/a, quem preside diz: “Deus tornou vocês luz em Cristo. Caminhem sempre como filhos da luz, para que, perseverando na fé, possam ir ao encontro do Senhor com todos os Santos no reino celeste” (n.226). Sintetiza perfeitamente o significado do rito.

Como no caso da veste branca, também este rito precisa ser melhor preparado e celebrado. É feito muitas vezes de forma artificial nas celebrações de batismo de crianças e praticamente banido das crismas. Valeria a pena uma catequese sobre a “luz” com inspiração bíblica. Nossa sociedade discute atualmente com muito interesse as Fake News, as notícias falsas, que são divulgadas pelas redes sociais. Vivemos um período de pluralismo e incertezas que desconcertam muitos cristãos. É preciso redescobrir o sentido de sermos “filhos da luz” e da verdade!

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista





CENÁCULO COM MARIA REALIZA VIGÍLIA EM PREPARAÇÃO PARA O 39º RETIRO

No domingo dia 17 de março, aconteceu na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê, a vigília preparatória para o 39º retiro do movimento Cenáculo de Maria de nossa diocese, que será entre os dias 19 e 21 de abril, na cidade de Mamborê.

Participaram do momento de oração os cenantes das dioceses de Apucarana, Maringá e Cascavel e Campo Mourão, que se uniram para rezar e preparar o encontro.

A vigília teve início com a santa missa presidida por nosso pároco, Padre Lussamir, que em sua homilia falou sobre a obediência a Deus e a confiança. Mais de 200 participantes se reuniram para confraternização e geração de vínculos entre os membros do Cenáculo de Maria.

A cenante Simone Vargas Fideli, da Paróquia Santo Antônio, de Ubitatã, lembra que esses momentos sempre são importantes para o movimento, mas também para o fortalecimento da fé. *“O Cenáculo de Maria pra mim foi como uma reforma hoje consigo ser mais segura feliz e agradecida, pois aprendi a confiar e esperar. Com isso eu vi essa reforma em mim através das orações. A vigília é de muita importância, porque ali reforçamos nossa fé, compartilhamos experiências, rimos, choramos e trabalhamos para Deus e a Igreja, e nossa recompensa é muito grande”*, disse a cenante.

José Ronildo Fogaça
Coor. Dioc. do Cenáculo de Maria



CURSILHO REALIZA ASSEMBLEIA DIOCESANA



assumidos na assembleia de 2023.

Para esse ano temos como dimensão *“Eucaristia como caminho para a humanização”*, que nos levará a uma reflexão profunda sobre a importância da Eucaristia na vida do cristão e sua força transformadora da sociedade.

A assembleia contou com a participação de 40 cursilhistas das diversas paróquias da diocese. Para a cursilhista Caroline Zazula, da Paróquia São Francisco, *“a assembleia foi um momento muito importante, pois através da comunhão entre os cursilhistas de nossa diocese e a luz do Espírito Santo, firmamos os nossos compromissos para esse ano”*, comentou.

O objetivo é fortalecer a presença do Cursilho nas comunidades, promovendo a formação de novos cursilhistas e o engajamento dos membros em ações concretas de transformação social.

Decolores, Viva a Vida!

Vaneska Leonel
Coord. Dioc. do Cursilho



BALANCETE FEVEREIRO 2023

ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	384.319,00
Recebimento das Paróquias - Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	284.989,75
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	5.600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para reconstrução do Auditório no Centro de Formação	6.300,00
TOTAL DE ENTRADAS	681.617,75

SAÍDAS

MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.770,31
Despesas com Combustíveis	2.292,63
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	64.149,69
Despesas com Encargos Sociais	241.843,33
Despesas com Vale Transporte	2.982,52
Despesas com Hóstias/Vinhos/Materiais Religiosos	11.528,89
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Usos e Consumo/Manutenção/Farmácia	6.761,04
Despesas com Cartório	228,51
Despesas com Cursos, Assembleias e Confraternizações	635,00
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	2.552,03
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	8.090,45
Estudo dos Padres Formadores/Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual	1.469,97
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.591,59
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.412,00
Prever Serviços Póstumos	53,50
Seguro dos Veículos da Cúria	5.119,76
Seguro Predial da Cúria	301,69
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	2.040,00
Doação para Lar Dom Bosco	7.000,00
Doações Espontâneas	60,00
Doação para Sem. N. Sra. de Guadalupe - Maringá	20.000,00
Repasso para AAPAC	4.414,58
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	1.405,30
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	76.957,69
Obra Construção do Auditório no Centro de Formação	29.960,06
TOTAL	498.985,54

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone	623,00
Despesas com Salários/Encargos/Alimentação e Côngruas	12.708,69
	4.713,98
TOTAL	18.045,67

RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	726,15
Despesas com Salários/Encargos/Alimentação e Côngruas	11.597,96
Despesas Gerais - Escritório/Limpeza/Usos e Consumo/Manutenção	1.548,80
TOTAL	13.872,91

OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu - Energia/Limpeza/Usos/Consumo/Manutenção	20.689,56
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	28.036,03
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	25.955,72
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	26.029,69
TOTAL DE SAÍDAS	631.615,12

RESUMO GERAL

Total entradas	681.617,75
Total de saídas	631.615,12
SALDO MÊS DE FEVEREIRO	50.002,63

ANIVERSÁRIO DO CLERO ABRIL DE 2024

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral
(OD) - Ordenação Diaconal

02	Pe. Paulo Versari Conceição	OP
02	Pe. Waldir Romero Junior	OP
03	Pe. José Givanildo Detumim	OP
06	Diác. Emerson Ovídio Pereira	NA
08	Pe. Adelson Alves Felício	OP
11	Pe. Roberto Cesar de Oliveira	OP
14	Pe. Rafael Vieira da Costa	NA
19	Pe. Carlos Alberto Rodrigues da Silva	OP
20	Diác. Paulo Gonçalves Ferreira	NA

JORNAL
SERVINDO *On-line*

LEIA ONDE E
QUANDO QUISER



diocesecampomourao.org.br/jornalservindo

